

Jornal do Ceará

Fortaleza, 10 de Agosto de 1905.

O novo imposto

(A lei da fome)

IV

Com a miséria dos cearenses, contrasta a opulência da tribu minú, hontem proletaria em precida, individual, hoje estadeando grandezas, vivendo em fausto, possuindo ricos palacêtes, dominando pelo ouro, opprimindo e corrompendo.

O chefe, ao ser por nós chamado a tomar parte nos negocios publicos, devia os cabellos da cabeça, tinha todos seus bens hypothecados e o actual secretario do interior sentara praça no Exercito por que fôra impossivel ao pae custear-lhe a formatura. A nenhuma industria conhecida se dedicavam os sugadores que matavam o tempo jogando nos clubs.

Com a administração Biserril sorriu-lhes a fortuna e de lá para cá o Estado pagou por elles todos os encargos de dividas e manutenção da vida transformando-se d'um momento para outro em proprietarios e banqueiros, orgulhosos e presumidos, estupidos e oppressores, julgando, na inopia intellectual que os assiste, que o Ceará é delles e nós somos seus escravos, riudo da miséria e chasqueando de toda virtude que se eleva acima do charco em que vivem afundados.

Pelas condições da capital do Estado, já descriptas pode se formar juizo do que vale o interior entregue a chefes, recrutados entre a peor gente e insuflados para fazer todo mal, não recuando ante nenhum attentado desde a preterição de direitos até o assassinato e o incendio.

O Ceará está soffrendo a consequencia do parasitismo partidarico, presa imbelles desse *Chondracanthus gibbosus*, cuja organisação é, á primeira vista, tão rudi-

mentar que, por muito tempo, os naturalistas o classificaram entre os vermes inferiores.

M. Bomfim o desc eve fazendo, sem o querer, o retrato do sr. Accioly.

Em verdade, o animal é constituido, diz Bomfim, apenas por uma massa informe, de tecido frouxo, onde não se veem, quasi, órgãos diferenciados a não sêr os colchêtes com que elle se apega á sua victima, e os órgãos reprodutores desenvolvidissimos. Fixado ao animal que o nutre o *Chondracanthus* resume toda a actividade vital em sugar a seiva nutritiva que elle já encontra elaborada, prompta a sêr assimilada e apropriada para nutrição intima dos tecidos, e em reproduzir se. E' nestas condições que o animal adulto se apresenta parasita rudimentar e inferior, a ponto de ser considerado um verme.

Estudando, porém, a sua evolução completa, notaram os naturalistas um facto anomalo: que nos periodos de vida embryonaria e larvar, quando a sua organisação de vera ser mais simples ainda, ella é exactamente mais complexa e perfeita.

Em estado adulto o animal não apresenta nem órgãos locomotores livres nem tegumento protector, nem centros nervosos desenvolvidos, nem órgãos sensoriaes nem aparelho digestivo completo, no entanto, no estado larvar existem todos esses órgãos e aparelhos; depois á medida que o animal se vae desenvolvendo em volume, elles se atrophiam, desapparecem.

E' tão perfeita a larva de *Chondracanthus* que os naturalistas tiveram de reconhecer que não se tratava de uma larva, de um verme.

Breve reconheceram tambem que ella é inteiramente semelhante ás larvas de uma classe de animais bem superiores, os crustaceos.

E a conclusão se impôz: o *Chondracanthus* é um crustaceo do grupo copepodos; se, no estado adulto elle se apresenta rudimentar como um verme é porque

degenerou. Porque razão degenerou elle?

Porque se atrophiam e desappareceram todos esses órgãos, em cuja synthese e harmonia se accusava uma organisação superior?

Simplesmente porque o *Chondracanthus* se fez PARASITA.

Foi o parasitismo que reduziu o copepodo a esta condição de inferioridade e degradação e por um processo bem facil de perceber.

E' principio fundamental e corriqueiro de biologia: que a função faz o órgão.

Quer dizer o exercicio constante de um órgão aperfeioa-o, desenvolve-o, adapta-o demais em mais a função, modifica-o, transforma-o. O mesmo órgão pôde servir a mystères inteiramente diversos mas neste caso elle se alterará, dobrando se ás funções que executa: a aza do morcego, a pata dianteira do cavallo, a mão do homem, a pata da toupeira, a mão da preguiça, a barbatana da baleia é o mesmo órgão, um órgão primitivamente locomotor mas que se modificou pelo exercicio, adaptando-se aqui ao vôo, alli á marcha, á apprehensão, á escavação, á suspensão, á natção...

N'outros animaes, nas serpentes estes órgãos deixando de funcionar atrophiam-se, desappareceram como no desapareceu a cauda em certos vertebrados. O exercicio não se aperfeioa o órgão como é a condição indispensavel á sua integridade physiologica e anatomica.

Collocae um organismo em condições de vida que o dispensem de exercitar os seus órgãos sensoriaes e locomotores e estes se atrophiarão fatalmente. Foi o que succedeu com o *Chondracanthus*: era um crustaceo livre, intelligente, do grau de intelligencia que possui o commum dos crustaceos, provido de todos os instrumentos, órgãos e aparelhos indispensaveis para guiar-se na procura dos alimentos, ir a encontro d'elles, fugir aos perigos, apanhar as substancias nutritivas, levar as á bocca, triturar-as, digeril-as,

—Tu és o morro da alegria; mas para Iracema não tens sinão tristeza.

Tornando, a recente mãe pôsou a creança adormecida na rêde de seu pae, viuva e solitaria em meio da cabana e deitou-se no chão, na esteira onde repousava, desde que os braços do esposo se não tinham mais abertos para recebê-la.

À luz da manhã entrava pela cabana, e Iracema viu entrar com ella a sombra de um guerreiro. Cauby estava em pé na porta.

A esposa de Martim ergueu-se de nm impeto e saltou avante para proteger o filho.

Seu irmão levantou da rêde a ella uns olhos tristes, e falou com a voz ainda mais triste:

—Não foi a vingança que arrancou o guerreiro Cauby aos

campos dos tabajaras; elle já perdeu. Foi a vontade de vêr Iracema, que trouxe consigo toda sua alegria.

—Então bemvindo seja o guerreiro Cauby na cabana de seu irmão, respondeu a esposa, abraçando-o.

—O nascido de teu seio dorme nesta rêde; os olhos de Cauby gostariam de vê-lo.

Iracema abriu a franja de pennas e mostrou o lindo semblante da creança. Cauby, depois que o contemplou por muito tempo, entre risos disse:

—Elle chupou tua alma.

E beijou nos olhos da joven mãe a imagem da creança, que não se animava a tocar, receoso de offendê-la.

A voz tremula da filha ressoou:

—Tu és o morro da alegria; mas para Iracema não tens sinão tristeza.

—Então bemvindo seja o guerreiro Cauby na cabana de seu irmão, respondeu a esposa, abraçando-o.

—O nascido de teu seio dorme nesta rêde; os olhos de Cauby gostariam de vê-lo.

Iracema abriu a franja de pennas e mostrou o lindo semblante da creança. Cauby, depois que o contemplou por muito tempo, entre risos disse:

—Elle chupou tua alma.

E beijou nos olhos da joven mãe a imagem da creança, que não se animava a tocar, receoso de offendê-la.

A voz tremula da filha ressoou:

O commercio pôde sujeitar-se á lei da fome, pela fraqueza de seus representantes, mas fiquem certos os que capitularem que cavarão a ruina de suas familias e prepararão para si e para os seus um futuro de miserias.

O Ceará está inteiramente morto, não nos illudamos, e o pólvoro é insaciavel e está faminto desde que o Supremo Tribunal cortou-lhe os tentaculos que se apoiavam no imposto de consumo.

Repaiem que elle não cogita de cortar despezas mas só e só de augmentar a receita.

A fallencia, não ha duvida, é o fim que aguarda aos que hoje transigirem, pagando contra direito o que já pagaram e o que não podem nem devem pagar.

W. Cavalcanti

Governo dictatorial

Estamos no Paraguay em pleno governo de Solano Lopes.

Vejamos porque. O sr. presidente do Estado designou a mim, professor vitalicio da antiga cadeira de mineralogia, geologia e meteorologia, no Lyceu do Ceará, em disponibilidade, para reger a cadeira de logica.

Não aceitei a designação allegando razões, todas firmadas na lei.

As minhas reclamações não attendeu, despachando — não ha que deferir. Nem sequer disse porque não havia que deferir e suspendeu o pagamento de meus vencimentos.

Reclamei pedindo o pagamento de meus honorarios.

Despachou — não ha que deferir, sem dizer porque.

Sessenta dias depois do acto designando-me para a cadeira de logica, considerou-me incurso no art. 95 do novo regulamento do Lyceu e declarou ter eu renunciado a cadeira e portanto perdido-a.

Pedi que me mandasse dar por certidão o teor de minhas petições e o dos despachos exarados nellas.

Não ha que deferir, repetiu ainda o sr. presidente do Estado.

Se o chefe do poder executivo agiu dentro da lei, se não exorbitou, porque nega-me armas de defeza?

Porque tolhe-me os meios de acção garantidos em toda a sua plenitude pela Constituição do Estado, negando-me certidão de seus actos, de minhas petições, impedindo assim que eu faça valer os meus direitos perante o poder judiciario?

E dizem os engrossadores de pala-

—Ainda vive Araken sobre a terra?

—Pena ainda: depois que tu o deixaste, sua cabeça vergou para o peito e não se ergueu mais.

—Tu dirás que Iracema já morreu, para que elle se console.

A irmã de Cauby preparou a refeição para o guerreiro e armou no copiar a rêde da hospitalidade, para que elle repousasse das fadigas da jornada. Quando o viajante satisfez o appetite, ergueu-se com estas palavras:

—Diz onde está teu esposo e meu irmão, para que o guerreiro Cauby lhe dê o braço da amizade.

(Continúa)

FOLHETIM

(48)

J. DE ALENCAR

Iracema

(Lenda do Ceará)

—A jaty fabrica o mel no tronco cheiroso da sassaráz; toda a lua das flores voa de ramo em ramo, colhendo o succo para encher os favos; mas ella não prova sua doçura, porque a irara devora em uma noite toda a colmeia. Tua mãe tambem, filho

cio no folha official e na imprensa paga do Rio, que nós temos um governo paternal e amado, que nos cerca de todas as garantias, que vela pela nossa tranquillidade, que sustenta os nossos direitos, que faz justiça até aos seus mais ligadaes inimigos! . . . O povo, prospero e feliz, o ama; e o commercio, a agricultura, as industrias, as sciencias, as letras, as artes florescem ao influxo de um tão alevantado espirito! . . .

Rodolpho Theophilo.

A' infancia

Lauro Sodré.

Tancredo voltara da cidade, preocupado e triste.

Não tivera para os filhos que o cercavam sempre de algazarra festiva, os carinhos e as anedoctas de costume. E as creanças, surpresas, atravessaram o jardim, em silencio, olhos interrogativos, fitando o pae.

—Que tens, meu amigo? perguntou-lhe a esposa que viera recebê-lo á porta.

Tancredo beijou-a na frente. E todos se adiantaram para o escriptorio.

—Que tens? inquiriu de novo.

—Lauro Sodré está preso e é calumniado.

A simples phrase tombara, como um audario de chumbo.

Tancredo lêra com interesse os telegrammas da Capital da Republica, dizendo que Lauro Sodré e o General Travassos, em a noite de «14 de Novembro» (1904), á frente da mocidade da Praja Vermelha, tinham pretendido sustar o terrivel delicto da vaccinação obrigatoria.

Dado o caracter do dr. Lauro, o acto do eminente patriota só poderá ser dictado pela mais rigorosa exigencia do momento historico.

A' frente da Eschola Militar seria a marcha triumphal da Republica, em nome da Liberdade.

Tancredo conhecia o espirito cavallheresco daquella Eschola, de onde não sahem traidores; daquelles jovens, conscientes e leaes, que tem sido sempre a inspiração e a egide republica, a alcantora e a perpetuar a obra immortel de Benjamin Constant.

Tancredo conhecia qual o prestigio daquella mocidade que sabe avançar para as batalhas e para a morte com a attitudo serena dos heróes; sabia que os alumnos não abandonariam o mestre: vencidos, tombariam com elle soffrendo embora perseguções e misérias; vencedores, levantariam bom alto os creditos moraes de nossa Patria, dignificando a Republica.

A tentativa abster-se; o esforço da mocidade militar não fora secudado pelos seus camaradas de armas. . . A trahição e o egoismo haviam emmurchecido os laureis da solidariedade do Exerçito.

A Eschola não chegara ao Cattede; mas, fizera recuar até ao Cattede numa debandada sem exemplo, os douze ou tres mil pretorianos, formidolosamente armados, que tinham pretendido impedir o passo aos tresentos SOLDADOS DA REPUBLICA. O Mestre cahira, agonizante quasi, o General resvalara, ferido; mas, o executor do terrivel delicto da vaccinação obrigatoria estava annullado.

Os vencidos eram, ainda assim, vencedores.

Quando as primeiras novas correram, homens sem fé civica exclamaram:

—Lauro Sodré fugiu, abandonando os companheiros!

Foi mais uma punhalada que feriu fundo o coração de Tancredo. E, em sua piedade para com os pobres de caracter que não podem fazer justiça, murmurou apenas:

—Miseros!

Passaram dias. Os jornaes começavam de pormenorizar os factos. O dr. Lauro tinha sido encontrado semi-morto, cahido entre os seus companheiros, e fóra levado para a residencia de um medico, alma de eleito, honestissimo e probo, verdadeiro apostolo da Sciencia, verdadeiro sacerdote da Humanidade; o DR. ALFREDO BARCELLOS.

Um dia, quando se viu o dr. Lauro, com uzura a sua face de facultativo. Que aqui fique o seu nome, como um symbolo de perfeita ami-

zade. O joven official era o ALFERES POTIGUARA.

Os momentos supremos e tragicos são assim: Em trazendo á tona dos egoismos o lodo e a lama das almas, tornam mais fulgidas, num misto e mais vivo destaque, as pedras preciosas da abnegação, da estima e do caracter.

Ante as noticias que chegavam, a calumnia murchou: O Mestre não fugira; tombara, o craneo varado por uma bala. Não era um cobarde, era um heróe.

Lagrimas, raras e pezadas, rolavam pelas faces de Tancredo.

—Calumniam! Mesquinhos! . . .

Adolpho, o mais velho dos meninos, — onze annos, — perguntou.

—Porque foi preso o dr. Lauro?

Tancredo baixou os olhos para o filho e um sorriso de esperança vagueou-lhe nos labios.

Sentou-se, reuniu, em torao, as creanças. A esposa, de pé, collocou-se-lhe ao lado, a mão sobre o hombro do marido.

—Ouvi, meus filhos. Guardae minhas palavras, e aprendei, desde já, a honrar os homens dignos, os martyres e os heróes. Que nunca a vossa bocca abra para a mentira, que nunca em vossos labios paire e pouze a CALUMNIA! Antes a morte, meus filhos, a morte supportada com abnegação e coragem, que a vida comprada a peso de infamia! Os homens de hoje serão julgados pelos homens de amanhã. E, infelizmente, são os filhos que supportam as consequencias da deshonra dos paes . . .

LAURO SODRÉ! meus filhos é um nosso patriota que nunca se corrompeo. Desde muito moço elle se habituou a honrar a Familia, a Patria e a Humanidade. Todas as suas forças subdivide entre a Familia e a Patria, não esquece nenhuma; todos os momentos de sua vida elles os consagra a uma e á outra. Foi um dos propagandistas da Republica, um dos que concorreu para proclamala e tomou parte nos trabalhos da Constituinte. Sempre que a Republica, que é o seu ideal de politico, é envilecida, elle protesta e se bate pela Republica. Agora, queriam impor a todos que habitam o Brazil, a vaccinação obrigatoria; era um attentado; elle protestou. Quizeram perpetrar o crime; elle se collocou á frente da Eschola Militar para impedir-o. Foi esmagado pela fatalidade; está preso: calunniam-no. E' indignidade!

Protestando, meus filhos, o DR. LAURO SODRÉ se sacrificou por vossa causa, por causa de vossos irmãos, de vossa mãe, de todos os vossos patriotas; sacrificou-se, defendendo a honra da familia, a inviolabilidade do lar, o pudor da mulher brasileira.

Sacrificando-se, ao lado de vossos patriotas que honram o exercito de nossa Patria, e merecem tambem a nossa estima, o DR. LAURO SODRÉ impedio que em nome da lei absurda que é violencia e crime, homens estranhos entrassem portas a dentro, brutalizando-vos todos, maculando o corpo de de vossas irmazinhas, de vossa mãe, — das mães, das irmãs, das esposas, das filhas de nossos patriotas.

Viva o DR. LAURO SODRÉ! . . . exclamou Adolpho.

E um viva entusiasta, correspondido pelos 7 irmãos de Adolpho, repercutio na sala.

Sim, meus filhos, — Viva o DR. LAURO SODRÉ! porque é digno, porque é bom, porque é puro, — e soffre violencias, o é calumniado; porque cumpri o seu dever de Republicano e de Brasileiro, protestando contra um attentado hediondo á honra da Republica e ao pudor da familia.

Sim, meus filhos, — Viva o DR. LAURO SODRÉ!

E, tomando da medalha suspensa á corrente do relógio:

—Eis o seu retrato!

As creanças beijaram a effigie do Mestre; a esposa tomou nas mãos impollutas a photographia do heróe que tombara defendendo o pudor de suas patriotas.

—Salve! disse. E levou tambem a effigie aos labios.

Era o osculo, symbolico e lyrical da Mother Brazil, aguçando os sentimentos do filho de sua Patria.

O esposo abraçou-a.

Agradecendo minha amiga. Unida, a familia nacional será invicta, — infal-

livel a victoria do Heróe. Confio-te, minha amiga, a missão de ensinares a nossos filhos o culto do dever civico.

De então, todas as manhas, a moldalha, de onde avulta, magnifica, a offigie do mostre, — a fronte ampla, o olhar franco e nobre, a physionomia toda irradiando a sinceridade de seus sentimentos e os supernos ideaes de sua alma, — brilha entre rosas e virentes flores.

A esposa e as creanças improvisaram um altar, erguido á honra e ao brio nacional. E a offigie do Mestre é como a synthese civica da mocidade futura, Luz dos Vedas, reunindo a Familia num pensamento unico de glorificação ao merito.

Acompanhando-os, no culto de amor civico pelo Heróe que merece a estima das Mães e das Esposas, e as sympathias da infancia, e os enthusiasmos da juventude, Tancredo sente que a esperança e o conforto lhe entram do novo a alma a pensar nessa infancia que será a mocidade futura, e educada nas lições civicas de LAURO SODRÉ! — do Mestre, — aprenderá a cultivar e praticar, serenamente, dignamente, e gloriosamente, a Verdade, a Razão, a Justiça.

Coritiba, 15 de Abril de 1905.

Dario Vellozo

Echos e noticias

Liga contra o imposto

Para o contracto que firmou o commercio desta praça unindo-se para combater a expolição e que vae inserto na nossa secção de communicados chamamos a attenção de nossos leitores.

A sua publicação em nossas columnas é á satisfação de pedido que nos dirigiu a illustre commissão composta los srs. José Gentil Alves de Carvalho, José Perdigão Bastos e J. Reishofer.

“O Povo”

E' o nome de mais um batalhador que surge altivo para defender os opprimidos. E' mais uma barreira que se antepõe aos propoentes que, munidos da força das baionetas, usurpam todos os direitos ao cidadão.

«O Povo» sugio em Cameté a 20 do mez ultimo e já se mostra o accorrimo patriota que h-de chegar até o sacrificio para o alevantamento do nivel moral da patria, expurgando-a desse enxame de exploradores que de assalto se assenhorearam do poder para melhor satisfazer seus instinctos de insaciáveis e vis aventureiros.

Ao novel collega agradecemos a visita e anguramos uma longa vida de luctas em prol da salvação da patria.

Do Limoeiro acabam de chegar os lois corippeus acalygnos Luiz Brasiliense — o sujo como vulgarmente o chamam e o rovd. intendente Antonio Pereira da Graça Martins bem dispostos e aparelhados e ajustados dragões de politicagem sertaneja.

São dois pretendentes, está bem visto que o snr. Accioly está, sem razão, manhoso em ceder; outro ao novo logar de tabellião cuja pretensão teve depois que viu aqui publicado o projecto de divisão do cartorio do Limoeiro e ao qual faz jus sem prejuizo de intendente e de vigario. . . em ultimo logar.

Diz Brasiliense que tudo consegue; que com essa gente é preciso geito para se obter certas cousas.

Quando está muito difficil pouco interesse, ás vezes serve; e outras vezes só o recurso da luva aproveita, por meio do qual já obteve uma graça. . . segundo diz.

Assim espera mais cedo ou mais tarde ser satisfeito, o que não duvidamos porque Brasiliense tem planos e laços que só elle.

De ha muito o conhecemos e especialmente desde aquelles dias em que por duas vezes foi á residencia do dr. Waldemiro Cavalcanti jurar bandeira em nossas fileiras, armando-se segun-

Pharmacia Franceza

RUA MAJOR FACUNDO N.º 48

de Antonio da Costa Theophilo

PHARMACEUTICO.

Nesta conceituada pharmacia, que acaba de ser completamente reformada, encontra-se um grande sortimento de preparados e drogas, recebidas directamente dos melhores fabricantes da Europa. as receitas são aviadas com accio, presteza e todas as regras da Pharmacologia moderna.

Dão consulta junto a mesma Pharmacia os distinctos facultativos Drs. Eduardo Salgado, Bruno Valent e Hippolyto de Azevedo, os quaes podem ser procurados de 12 as 2 horas da tarde.

Chama-se attenção para a boa qualidade das drogas com que são aviadas as formulas medicas.

Preços medicos

do se expressava para dar um coice em quem mais tarde, tinha certeza, lhe daria igual. . . era uma prevenção muito natural e dava como justificativa o chefe não ter ainda desprezado José Nunos que muito custava a vir a capital, sem fazer despeza e sem encomodar-se obtendo tanto ou mais do que elle.

Que sejam bemvidos ao snr. Accioly o snr. collector e snr. tabellião intendente — vigario. . . Graça.



Salão Azul

Passa hoje o anniversario da exma. sra. d. Lourença Barbosa Leite, virtuosa e distinctissima consorte do nosso prestimoso amigo Maximiano Leite Barbosa, acreditado negociante de nossa praça e consul da Bolivia no Ceará.

Por este motivo tão grato ao coração de sua familia, enviamos as nossas saudações anniversarias, fazendo votos para que esta a data surja muitas e muitas veses.

Mortos

D. Alódy Garcia Guedes

Hontem ás dez horas do dia, depois de penosissimos soffrimentos baixou ao tumulo aos 24 annos de idade a virtuosa senhora d. Alódy Garcia Guedes, esposa do illustre sr. Jovino Guedes, e filha do respeitavel e venerando magistrado dr. Manoel de Sousa Garcia.

A jovem senhora era um typo perfeito de mãe de familia e de esposa virtuosissima e sua morte produziu geral consternação e magoa profun tissima no coração de seu idolatrado esposo nosso confrade Jovino Guedes que, preso ao leito da dor, gravemente enfermo, viu partir para as regiões do incognoscivel a sua doce e meiga companhia.

A elle e ao venerando desembargador Sousa Garcia, a que o grupo não feriu menos, envia o Jornal sentidas condolencias, acariciando as lours cabecinhas das tres creanças que ficaram orphans dos desvelos, carinhos e protecção maternas.

COMMUNICADO

Contracto

Entre nós, abaixo assignados, commerciantes desta praça, concordamos e nos compromettemos:

1. Fazer toda resistencia legal ao novo imposto arbitrario intitulado «adicional ao imposto de industria»;
2. Eleger uma commissão executiva composta de 4 membros, dos quaes um será o thesoureiro, á qual desde já damos amplos poderes para agir como entender em nosso nome á bem dos interesses da classe e especialmente de nós associados;
3. Eleger um conselho de 3 membros com o qual a commissão executiva deverá entender-se

nos casos mais importantes e em que haja divergencia, ficando á todos a obrigação de acatar e respeitar as decisões da commissão e conselho assim reunidos;

4. Fazer uma bolsa para occorrer as despezas necessarias com a questão publicações, telegrammas, etc, etc. As quotas terão por base porcentagem sobre o valor em que cada um se achar collectado, sendo que a 1. porcentagem fica desde já estabelecida de 5% e constituirá o começo do fundo social;

5. O associado que resolver abandonar a questão e sujeitar-se voluntariamente ao pagamento do imposto fica obrigado a pagar igual quantia a que está collectado neste mez conforme o primeiro edital, como indemnização ás despezas futuras com a questão;

6. No caso de ser agitada questão relativa a este imposto com qualquer dos associados, todas as despezas correrão por conta da associação.

De accordo com todas estas clausulas firmamos o presente e cada um de per si promete emvidar todos os esforços a seu alcance para a victoria d'esta questão, que consideramos de grande interesse para nossa vida economica — Ceará, 5 de Agosto de 1905. — (Assignados:)

Frota e Gentil, J. Bruno Filho e Comp., Costa, Martins e Comp., J. Agostinho, Albano e Irmão, Reishofer Frères, João Tiburcio Albano, Silva Porto e Comp., J. Gonçalves, Placido de Carvalho, Joaquim Sá, João da Costa Bastos e Filhos, Leite Barbosa e Comp., Costa Freire, Conrado Cabral e Comp., Viuva Villar e Filho, Militão Bivar e Comp., Cruz e Irmão, Henrique José de Oliveira, Antonio Vieira Sobrinho, M. Dias e Porto, Loureiro, Irmão e Comp., Costa e Filho successores, Braz Brando e Sobrinho, Adolpho Barroso, Benoit Levy e Dreyfus, C. Mesiano, Carl Huland, Francisco Lima, Bordallo e Comp., Leitão Irmão e Silva, Siqueira e Comp., Marques Dias e Comp., Ferreira e Caninha, Silva Bayma, Afro Leal, João O. Vieira, Jorge Asfora e Irmão, Dimitre Dibe e Irmão, João da Rocha Moreira, Adolpho Quixadá, Antonio B. de Hollanda Cavalcante, Antonio da Justa Menescal, Cunha e Irmão, F. F. Braga Filho, Emilio Sá, Holderness e Salgado, João José Vieira da Costa, Francisco Ferreira do Nascimedo, Virgilio Porto, Hildebrando Gomes do Rego, J. F. Rodrigues de Andrade, Franco e Rocha, 980f

Antonio da Silva, Nagib Ralay e Irmão, Sallim Nascir e Irmão, Mattos e Dias, Almeida e Comp., Antonio Joaquim de Oliveira.

Observação — Qualquer commerciante que quizer fazer parte da presente associação poderá entender-se com um dos tres primeiros signatarios.

Parte Commercial

CAMBIO

Ceará 10—Agosto.

O Banco do Ceará fez a cobrança ao cambio do 17 1/4 e sacou a mesma taxa.

Recife, 10.

A cobrança dos Bancos foi feita a 17 1/16.

Pará, 10.

Papel Bancario. 17 1/16

Rio, 10. 17 1/16

NOTICIAS MARITIMAS

Vapores esperados

DO NORTE

Nac. «Una» 11
Nac. «Alagoas» 14

DO SUL

Nac. «Bragança» 11
Nac. «Manãos» 14
Nac. «Belem» 17
Nac. «Espírito Santo» 22
Nac. «Maranhão» 29

LOTERIAS FEDERAES

RESUMO

N. 94.154 Loteria da Capital Federal, extrahida em 9 de Agosto de 1905.
49601 20:00\$000
18908 1:500\$000
61 500\$000

PREMIOS DE 200\$000

192 17010 43103 48370
7224 227 8 43 85 49852

PREMIOS DE 150\$000

111 24664 37656 47403
575 28326 40774
3730 29633 47192

PREMIOS DE 100\$000

18835 25977 40672 17708
22544 28768 44384
25972 36972 46010

BOLETIM DO MERCADO

DIA 9

25 rezes bovinas, vendidas sem osso, 1\$000 a 600 réis, com osso de 700 rs. a 400 réis o kilo.

1 suino, vendido de 1\$800 a 1\$200 o kilo.

2 Lanigeros, vendidos a 1\$400 o kilo.

Peixe houve, vendido de 1\$000 a 600 réis o kilo.

Foram abatidas 39 rezes, para o mercado 25, e para os açougues 14.

Annuncios

LEILÃO

Sabbado, 12 do corrente

AO MEIO DIA

Grande Queima

No Instituto Palhabote

De ordem do Entente cordiale, Agente Funfas, haverá leilão sabbado 12 do corrente, no Instituto Palhabote, para liquidação de um imposto gordo e repolhudo de 3% sobre profissões, menos de fé.

O pagamento será a quinta pará vista, o restante em 4 prestações mensaes.

A venda será ao correr do martello, em lotes ou em grosso.

Sabbad—AO MEIO—Sabbado

ao correr do martello

Aluga-se

Os altos da Libro-Papelaria «Bivar» á rua do Major Facundo n. 74.

A' tratar com

T. A. da Motta & Cia.

Rua do Major Facundo, n. 82.

A Merceria Santo Antonio

Recebeu e vende por preços sem competencia o seguinte

- 1 Lata de manteiga 1/2 libra 1:000
- 1 Libra Dinamarqueza 2:200
- 1 « Bretel 2:000
- 1 « Nacional Santa Catharina 1:500
- 1 « Bicoitos de 1.ª qualidade 1:700
- 1 1/2 « « « « 1:000
- 1 Pacote de vella stearina—5:00—1 Vella 1:100
- 1 Kilo de Assucar branco especial 5:00
- 1 « « Mulatinho 4:00
- 1 « « Preto 2:40
- 1 Kilo de café moido o melhor do mercado 1:000
- 1 Lata de chá preto o melhor do mercado 2:500
- Azeite para lampadas, especial 6:00
- 1 Lata de doce de goiaba especial 4:00
- 1 « « cascão 4:00
- 1 Kilo de Bonbons diversas essencias 8:00
- 1 « Café 1.ª Sorte 7:00
- 1 Caixa 100 bolas anil 5:00
- 1 Duzia de copos finos 4:000—e mais outros por diversos preços—1 Duzia de calices finos 6:000
- Baralhos de Borracha, 1 2:000
- Ferro de engomar de preço de 5:000 por 4:000
- Bacia para banhos de todos tamanhos. preços 20 % menos do que outra qualuuer parte. 3:00
- Linha para crochet, novello 1:800
- Azeite doce, lata por 1:500
- Sabonetes perfumados por
- Vinhos finos do Porto de todas as qualidades.

LOUCAS

- 1 Duzia de pratos pó de pedra 4:000
- 1 Duzia de pratos Fabiança floristada 6:000
- 1 Duzia de pratos floristada para doce 5:000
- Chicaras porcelana desde 4:000 a duzia até 12:000
- Chicaras pó de pedra, dz. 3:000

Facas para cozinha

- Facas de ponta de 12 centimetros 8:00
- « « « 10 « 7:00
- « « « 8 « 6:00
- « « « 7 « 5:00
- « « « 6 « 4:00
- « « « 5 « 3:00
- « « « 4 « 2:80

Todas estas facas são de primeira qualidade
Talheres finissimos Americanos de 14:000 por 8:000
Bandejas de todos os tamanhos, nikeladas, envernizadas por todos os preços
Grande sortimento de gregas de toda a qualidade e preços de :200 a 1:000
Sutaxe p. :100—Pannellas, caçarollas, chaleiras e bacias de hagata, por todo preço.

Ver para crer

© grande sortimento da
Merceria S. Antonio
Rua Formosa, 43 S. Alencar 9

HOMERO B. LIMA.

Pharmacia Rocha

Fundada em 1861

38—RUA FLORIANO PEIXOTO—38

FORTALEZA—CEARA'

No genero é uma das casas que n'este Estado dispõe do melhor e mais variado sortimento de drogas e productos pharmaceuticos que recebe por quasi todos os vapores.

Todo o receituario é manipulado com drogas de reconhecida pureza e entregue nas casas dos doentes.

Libro-Papelaria Bivar

—DE—

Militão Bivar & C.ª

Rua Major Facundo n. 74, Rua d'Assemblea n. 33, e 37

Edições da casa:

- de Carvalho 2\$000
- Manual do Habeeas-Corpus, formulario pratico, por N. Silva, advogado 2\$000
- A Fome—Historias das seccas e fome do Ceará, de Rodolpho Theophilo 3\$000
- Collegão das Leis de Organização da Justiça do Estado—por um advogado 2\$000
- Poesias completas—pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley 2\$000
- Amor e Ciúme—sensacional drama em 3 actos, nitidamente impresso, da penna do Dr. Manoel Segundo Wanderley br. 2\$000
- A Provincia—drama em um prologo, dois actos e um quadro, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley, br. 2\$000
- A Legislação Municipal do Estado do Ceará—compilada por Ceidido de Albuquerque Martins Pereira, br. 3\$000
- A Variola e Vacinação do Ceará—pelo pharmaceutico Rodolpho Theophilp, 1 vol. broc. 2\$000
- Minhas Viagens—pelo Dr. Aderson Ferro, 1 vol. broc. 2\$000
- Apontamentos de Arithmetica—pelo Engenheiro Civil Francisco Marcondes Pereira, Lente de Mathematicas do Lyceu do Ceará, broc. 4\$000 enc. 5\$000
- Noções de Arithmetica—estudo pratico, por F. Marcondes Pereira, Engenheiro Civil, Lente de arithmetica e algebra do Lyceu do Ceará, obra recommendada a instrucção primaria; preço, br 1\$000
- Resumo da Geographia do Ceará—com mappa, pelo Professor João Gonçalves Dias Sobreira 1\$000
- Catechismo da Doutrina Christã—por D. Joaquim José Vieira, Bispo desta Diocese 8\$00
- Pequeno Catechismo da Doutrina christã 1\$00
- Taboada ou Primeiras Noções de Arithmetica 1\$00
- Cartas de a, b, c ou Primeiras Noções de Leituras 1\$00
- Cancioneiro do Norte—(cantigas, desafios, A B C, decimas, etc lendas) elementos de Folk-lore brasileiro, por J. Rodrigues

No prelo—á sahir +—

Noções de Chimica Geral—por Francisco Marcondes Pereira, engenheiro civil e lente de Arithmetica e Algebra do Lyceu do Ceará, preço
Arithmetica Infantil—pelo mesmo auctor, etc. preço

Brasileiros e Portuguezes—drama historico, pelo Dr. Manoel Segundo Wanderley, preço.
As tres Damas—drama historico commemorativo, pelo mesmo escriptor, preço

Neste estabelecimento encontrarão os freguezes, completo sortimento e grande deposito dos artigos abaixo citados:—

Livros para o estudo primario, secundario e preparatorio, de cursos superiores, recommendados pela Instrucção Publica do Paiz.

Livros de Jurisprudencia e Direito, dos escriptores mais nataveis do Paiz e Estrangeiro;

Livros de leitura e orações religiosas;

Livros de litteratos prozadores e poetas mais notaveis do Brasil e outros Paizes

Papeis—almasso, por OBJECTOS para Escriptorios commerciaes e Repartições Publicas.

tuguez, amizade, diplomata, dezenho, fantazias liso e florados, para brochuras e encardernações de livros, assetinado para obras e commum para jornaes, de seda para flores e de algodão para embrulhos em cores sorteadas;

Tintas: preta, rôxa, azul, verde e encarnada para escrever, especiaes para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; Cartões: visita, luxo e fantazias para qualquer uzo.

Tintas: preta, rôxa, azul, verde e encarnada para escrever, especiaes para marcar roupas, e impressões de jornaes e obras; Cartões: visita, luxo e fantazias para qualquer uzo.

Vendas em grosso e retalho.

Preços sem competencia

Nota—Esta casa, não acceta encomendas de assignaturas de Jornaes, Revistas de Modas e Litterarias e Scientificas, etc. etc. Encarregas e entreranto de comprar quaesquer livros scientificos, religiosos, litterarios, historicos, etc. etc., mediante commisaõ são razoavel,

BALSAMO ORIENTAL

Poderoso e incomparavel medicamento externo de acção rapida, certa e segura no tratamento da nevralgia, paralytia e com especialidade na cura do RHEUMATISMO, fazendo desaparecer qualquer dor, seja ou não rheumatica. NÃO É PANACEA.

Approvado e licenciado pela Inspectoria de Hygiene do Ceará

Inumeras curas realizadas Entre as muitas pessoas que tem feito uzo com alto successo do Balsamo Oriental distinguem se os senhores: Joaquim Deodato Martins, conhecido negociante desta praça; Leonel Chaves, que obteve cura radical de uma pertinaz dor rheumatica apenas com um vidro, tendo ainda obtido igual resultado em pessoa de sua familia; Vicente Rodrigues Lima, que diz ter se curado de um rheumatismo com auxilio desse poderoso medicamento, depois de ter usado durante OITO MEZES de muitos outros remedios!!! Cordulino de Souza, empregado da Estrada de Ferro de Baturité; José Amaro Coelho Cintra, professor publico no Estado do Amazonas; Raymundo Moreira de Almeida, que na villa de Mec-jana curou oito pessoas atacadas de Rheumatismo; João Francisco da Costa, negociante no Piahy, que se restabeleceu de um rheumatismo que soffria ha 3 annos; Manoel de Hollanda Cavalcante, negociante na villa de S. Matheus; Arnaud Cavalcante Rocha, que curou uma pobre mulher que se achava de cama ha seis mezes por causa de um terrivel rheumatismo; Desiderio da Cunha Vianna, negociante em Amazonas; Candido José Pacheco, funcionario publico aposentado; Aureliano Mourão, immediato do vapor Continente; a Exm.^a Sra.^a D.^a Maria do Rosario Nogueira Fernandes, viuva do distincto medico cearense dr. Cornelio Fernandes e que diz que, atacada de um rheumatismo articular em Março do anno passado, se restabeleceu com o uzo que fez do «Balsamo Oriental» e assim muitas outras pessoas.

O snr. Joaquim Virino Ferreira diz que sua esposa atacada de rheumatismo lançou mão para seu restabelecimento de inumeros remedios, vindo a sentir melhora depois que usou a conselho do dr. Rufino de Alencar Junior, do «Balsamo Oriental».

O conhecido clinico dr. Manoel Moreira da Rocha obteve com o «Balsamo Oriental» optimo resultado em dous casos de contusão do thorax e em um outro de Scialite.

Muitos documentos datados d'este e de outros Estados, constituem uma grande prova da efficacia deste precioso medicamento.

Deposito Geral na «Pharmacia Rocha»,—Ceará—Fortaleza—38—Pua Floriano Peixoto—38—

Em Maranguape, vende-se na «Pharmacia Moura».—Em Quixeramobim na «Pharmacia Humanitaria».—Em Humaytá.—Pharmacia Onulpho.—Em Baturité.—Pharmacia Dutra.—Em Tamboril.—Pharmacia Popular.—Em Cascavel.—Pharmacia Castro.—Em Sobral.—Drogaria Guimarães.—Vende-se em quasi todas as capitães do Brasil.

Alfaiataria Jardim

Continúa a trabalhar barato para todos, a rua Floriano Peixoto n.º 52 (antiga Boa Vista) junto a Praça do Ferreira!

Alcool

de 40 grãos 600 réis a garrafa na «Mercearia Santo Antonio».—Manteiga a 1\$500 a libra.—Massa de tomate a —800 réis

2\$200 é por quanto se vende uma libra de manteiga nacional no Hollanda, á rua Major Facundo n.º 41

Manteiga nacional, a melhor de todas as manteigas a unica que se pode usar vende-se na mercearia Hollanda rua Major Facundo 41 antiga Ilha de Cuba.

Homeopathia

A pharmacia «Rocha» acaba de retirar da alfandega um grande e completo sortimento de homeopathia allemã.

Hotel de France,

O MELHOR DO CEARÁ!

Piano Americano

Muito perfeito e elegante, tres peddés.

Vende-se e aceita-se encomendas. Exposição no escriptorio de J. Costa Sousa Rua Formosa, 52.

OLDURAS, completo sortimento e a preços reduzidos na «Casa Villar».

Incontestavelmente é barato uma lata de 2 libras de manteiga nacional, pura, por 4\$000 na mercearia Hollanda, á rua Major Facundo n.º 41

Leite ingrez pulverizado, recentemente chegado vende-se a 700 a lata na mercearia Hollanda, a rua M. Facundo n.º 41.

Por 1 lto 1/2 libra de manteiga nacional vende-se na mercearia Hollanda á rua M. Facundo 41.

DERMOL

O remedio das familias cura todas as doenças herpeticas

Dartos, Frieiras, Empigens, Tinha, Herpes, e tambem golpes, pancadas, excoriações, picadas venozas, bolhas d'agua, dores de dentes e callos, etc. (só para uzo externo).

Com *DERMOL* poupa-se dinheiro; uma só applicação de *Dermol*, mostra os seus effectos maravilhosos

O *DERMOL* tem uma acção rapida e efficaz nos Dartros Empigens, Herpes, Frieiras e em toda a manifestação herpetica, em qualquer parte do corpo. Destroe o germen da doença no proprio logar onde se desenvolve e promove insensivelmente a substituição da epiderme.

Feridas, golpes, herpes, dartros bravos, Picadas, cravos, tinha má (rozacea) —Para curar as doenças d'este rol Compreem *Dermol* n'uma qualquer pharmacia

Acha-se a venda em todas as Pharmacias: Albar, Studart, Franceza Amorim, Pasteur, e Borges

LINDACUTIS

OU

OTHE SOURO DA BELLEZA

LINDACUTIS conserva a frescura da mocidade, evita as rugas precoces, tira sardas, pannos, signaes e a mor parte das manchas da pelle.

Amacia a epiderme e cura todas as erupções da pelle, eczemas, caspas, brotoeja, etc.

Não é só a belleza das moças que se destina a *LINDACUTIS*, pois é tambem indispensavel aos homens,

Fios Srs. barbeiros:

applica-se no rosto depois de fazer a barba, amacia a epiderme, cura a caspa e as excoriações e preserva de muitas doenças que podem transmittir-se pelas navalhas.

Os barbeiros que applicam a *LINDACUTIS* no rosto dos seus freguezes, teem esses cada vez em maior numero e a caza sempre cheia.

Barbeiro fino, que freguezes quer,
E homem qualquer a quem a navalha cale,
Se bem conhecem quanto vale a cutis,
E' *Lindacutis* sempre o que lhes vale

A venda em todas as Pharmacias.

BLENOL

Acaba de chegar este poderoso remedio,

Especifico das doenças das mucosas dos órgãos genito-urina- rios, nos homens e nas Senhoras.

Sempre efficaz! Sempre seguro!

Modo de uzar:

Nos cazos agudos de blemorrhagias toma-se primeiro o *Blenol* só as colheres de sopa (4 ou 6 por dia). Depois, continuando ainda a tomal-o as colheres sempre puro, applica-se tambem em injecções, á vontade.

Infalivel nas Leucorrhœia (flores brancas) a Metrite chronica (inflamação do utero) a Vaginite) a Urethrite, ou qualquer inflamação ou corrimento das mucosas.

Acha-se a venda nas Principaes Pharmacias

Albano, Studart, Amorim, Pontes, Borges, Franceza, Pasteur, Theodorico, Andrade e Galeno.

DR. MO. BOLA DA ROCHA MEDICO

Especialista em operações, partos e molestias das daas senhoras.

Consultas na «Pharmacia Galeno», de 12 ás 2 h da tarde.

Chamados a qualquer hora.

Residencia Rua 24 de Maio n.º 160.

Pharmacia Galeno

Grande redução em preços de preparados estrangeiros e receitas medicas, attendendo ao cambio.

Sortimento bom, novissimo.

Variedade de ampoulas. Especificos e maravilha,

preços sem competencia. Borracha e pipos avulsos para irrigadores.

Seringas para onvido, nariz e outras applicações.

Consultorio do operador Dr. Manoel Moreira da Rocha.

24 Praça do Ferreira 24.

Lazarino

do pharmaceutico J. B. de Hollanda Cavalcante.

Medicamento sem equal para a cura radical de qualquer molestia resultante de impureza de sangue

A venda nas Pharmacias Rocha, Andrade, Pasteur, Franceza e Drogaria Central.

Lazarino

do pharmaceutico J. B. de Hollanda Cavalcante.

Inumeros attestados o comprovam a efficacia de este poderoso depurativo vegetal no tratamento da syphilis, e de todas as molestias das vias urina- rias, leucorrhœas, darthros, ulcêras uterinas, eczemas etc.

A venda nas Pharmacias Rocha, Andrade, Pasteur, Franceza e Drogaria Central.

A venda nas Pharmacias Rocha, Andrade, Pasteur, Franceza e Drogaria Central.

Amola se thesouras navalhas e limpa-se ficando caprichosamente polidas, na Barbearia Popular, de Raymundo Nonato. Travessa Senador Alencar, junto ao Banco do Ceará.



BOMBA

Nesta typographia se diz quem tem uma em perfeito estado com 40 palmos de encanamento faz se todo o negocio.